



## Futuro

O Earth Innovation Institute colaborará com o INBAR, com os governos locais e com organizações não governamentais na realização de eventos de capacitação para o uso do Green Value em 2015. Além disso, farão um seguimento da rede de 136 pessoas capacitadas anteriormente para identificar seu progresso e/ou desafios relacionados ao uso da ferramenta. Estamos à procura de parceiros que ajudem a melhorar a distribuição e aplicação da ferramenta, principalmente em novas regiões e para novos produtos.

Para obter cópias do Manual de Usuário do Green Value e das planilhas, visite o site [www.earthinnovation.org](http://www.earthinnovation.org).



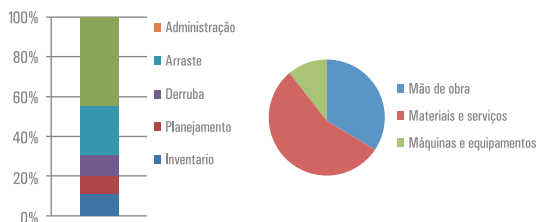
### GREEN VALUE

Uma Ferramenta para a Análise Financeira Simplificada de Iniciativas Florestais

Para mais informações sobre os materiais e oficinas Green Value, por favor, entre em contato com:

**Dr. Shoana Humphries, Cientista**  
Earth Innovation Institute  
[s.humphries@earthinnovation.org](mailto:s.humphries@earthinnovation.org)

A capacitação dura três dias e inclui a avaliação dos custos e da renda de um período produtivo de duas a três iniciativas florestais reais. Os indicadores financeiros gerados pelo Green Value incluem o custo por atividade e por tipo de insumo (mão de obra, materiais e serviços, equipamento e maquinaria), custo total, renda total e taxa de retorno. A seguir, apresentam-se alguns exemplos de operações madeireiras.



## Valor da ferramenta

As análises feitas até agora comprovam a utilidade do Green Value para iniciativas familiares, comunitárias e cooperativas que comercializam produtos e serviços madeireiros e não madeireiros, por exemplo, turismo. **São poucas as iniciativas florestais que possuem ferramentas para monitorar e analisar seus custos operacionais.** Além de fornecer uma ferramenta fácil de usar e de gerar informações cruciais para a tomada de decisões das iniciativas, os resultados indicam que **diversas iniciativas florestais são financeiramente viáveis** e que constituem fontes importantes de emprego no setor rural, assim como investimentos comunitários e demanda para bens e serviços locais (alimentos cultivados localmente e operadores de máquinas).



### GREEN VALUE

Uma Ferramenta para a Análise Financeira Simplificada de Iniciativas Florestais





# Proposta

O Green Value propõe seis passos para monitorar e analisar os custos e a renda das iniciativas florestais e inclui uma série de planilhas de cálculo (pré-formatadas em Excel) para a inserção e análise dos dados. O objetivo dessa ferramenta é gerar informação útil para a tomada de decisões visando o fortalecimento das iniciativas florestais (o que inclui produtores familiares, pequenos negócios, empresas comunitárias, cooperativas). O público-alvo dessa ferramenta são os profissionais que trabalham com iniciativas florestais, como agentes de extensão, administradores, equipe técnica, consultores e representantes de organizações governamentais e não governamentais. Além disso, a ferramenta pode ser útil para professores, estudantes, pesquisadores, doadores e entidades de crédito. Para utilizar a ferramenta, requer-se um nível de conhecimento básico sobre programas de gestão de planilhas, por exemplo, o Microsoft Excel.

## Contexto

Quase um terço das florestas dos países em desenvolvimento encontra-se sob o controle de comunidades indígenas ou outro tipo de comunidade rural<sup>1</sup>. Essas florestas são fontes cada vez mais importantes de produtos e serviços legais, madeireiros e não madeireiros, principalmente na região Amazônica. Nos últimos 20 anos, diversos Governos da América Latina e organizações não governamentais têm financiado e promovido a gestão florestal comunitária. Nesse contexto, embora muitas iniciativas florestais (IFs), entre elas negócios familiares e empresas florestais comunitárias, têm tido sucesso na implementação dos aspectos técnicos das atividades florestais comunitárias, a gestão dos empreendimentos têm sido um grande desafio. Um componente essencial da gestão empresarial é o monitoramento de seus custos e de sua renda, assim como a análise da viabilidade financeira dos ciclos anuais de produção. Essa informação é importante para o planejamento estratégico e para a tomada de decisões, ações que incluem desde a fixação de preços mínimos até os investimentos feitos. Como resposta a esse desafio, criou-se o **Green Value: uma ferramenta para a análise financeira simplificada de iniciativas florestais**.

<sup>1</sup> Baseado em um estudo recente da Rights and Resources Initiative sobre os países em desenvolvimentos com maior área florestal.



## Partes envolvidas

O Earth Innovation Institute (antigamente conhecido como IPAM International Program) lidera o desenvolvimento do Green Value e organiza uma série de eventos de capacitação. Há também um trabalho junto à Rede Internacional de Bambu e Ratã (INBAR) para fornecer mais métodos de aplicação e materiais de capacitação, organizar eventos e oficinas. Essas ações são financiadas pelo Departamento de Programas Internacionais do Serviço Florestal dos EUA e pela Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional.

## Conquistas

O Green Value foi desenvolvido e testado em três iniciativas florestais (IFs) localizadas na Amazônia brasileira em 2007-2008. Em 2012, o Earth Innovation Institute iniciou o projeto "Fortalecimento de Empresas Florestais Comunitárias na Amazônia" na Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador e Peru. O objetivo do projeto é capacitar profissionais que trabalham com iniciativas florestais na região para que se tornem instrutores da ferramenta Green Value, gerar informação sobre a viabilidade financeira das IFs na região e formar uma rede de usuários da ferramenta. **Em 2013 e 2014, 136 pessoas foram capacitadas para utilizar a ferramenta na região Amazônica**, incluindo 43 instrutores que trabalham com organizações governamentais e não governamentais, representantes de 17 empresas florestais comunitárias e de 5 iniciativas familiares. **Ao todo, 21 iniciativas florestais familiares e comunitárias, de diferentes produtos e serviços e operando em distintas escalas, foram analisados até hoje.** Em 2015, pelo menos 60 profissionais serão capacitados como instrutores e seis iniciativas florestais adicionais serão analisadas.